

NOTA DE IMPRENSA

Conselho Europeu de Investigação vai apoiar mais 5 projetos portugueses

Portugal já captou 95 milhões de euros neste instrumento europeu desde 2021

Projetos nas áreas da **ótica e fotónica, diagnóstico e terapêutica, arqueologia, cultura, e história política** captaram **oito milhões de euros** do Conselho Europeu de Investigação (**European Research Council – ERC**) para instituições nacionais. O ERC irá apoiar mais **cinco projetos nacionais** a serem desenvolvidos por investigadores e investigadoras da **Fundação Champalimaud, do INESC Microsistemas e Nanotecnologias, da Universidade do Algarve e da Universidade NOVA**.

Com estes resultados, a investigação desenvolvida em instituições do Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) atinge os cerca de **95 milhões de euros captados e de 73 projetos coordenados nos concursos do ERC desde o início do Horizonte Europa**, o programa-quadro de financiamento europeu de investigação e inovação para o período de 2021-2027.

Hoje, 5 de setembro, foram anunciados os projetos selecionados no concurso [ERC Starting Grant 2024](#), que visa financiar projetos em todos os domínios científicos e liderados por investigadores no início das suas carreiras, permitindo-lhes formar as suas equipas e desenvolver as suas ideias mais promissoras. No total, foram selecionados 494 projetos, totalizando 780 milhões de euros. Neste conjunto, existem **cinco projetos de investigadores a desenvolver a sua atividade em Portugal, que captaram cerca de 8 milhões de euros**. A realçar também a aprovação recente de **um projeto nacional no contexto do [ERC Proof of Concept](#)**.

A FCT coordena a representação e participação nacional no Conselho Europeu de Investigação e, tal como comunicado no Encontro Ciência 2024, tem vindo a desenvolver um conjunto de **novos programas financiados pelo PRR** abrangendo os vários ciclos da participação nacional nos concursos do ERC. Destaca-se o programa **ERC-PT** nas suas três vertentes: [Pre-Assessment](#), para **apoio** à comunidade científica nacional **na preparação de propostas** (do qual o investigador **Arturo Zoffmann, agora selecionado pelo ERC, foi beneficiário**); [ERC A-Projects](#), para o financiamento de **candidaturas nacionais com classificações de topo não selecionadas para financiamento pelo ERC**; e o novo [ERC-PT Careers](#), uma nova vertente lançada em **julho de 2024**, de **atração e retenção de investigadores com projetos ERC**.

Face ao concurso ERC Starting Grant anterior, este concurso contou com um **aumento de 50% de candidaturas nacionais**, o maior a nível europeu nesta edição. Neste momento, está a decorrer a edição **ERC-PT Pre-assessment** referente ao concurso **ERC Starting Grant 2025**, estando a ser apoiadas um total de **18 potenciais candidaturas** ao ERC.

Os cinco projetos selecionados, três deles no domínio das ciências sociais e humanidades, para financiamento no concurso ERC Starting Grant 2024 são:

- **Andrada Savickas**, da Fundação Champalimaud, com o projeto **MicroMetSCAN – “Revealing liver micrometastases in vivo using ultra-high definition MRI” (2 milhões de euros)**, que pretende desenvolver um método de imagem por ressonância magnética com ultra-alta resolução para a deteção e caracterização não invasiva de micrometástases hepáticas, que poderá ter um impacto clínico significativo no planeamento terapêutico e prognóstico do paciente;
- **Marco Piccardo**, do INESC Microsistemas e Nanotecnologias, com o projeto **MetaPOWER – “Space-Time and Vectorial Meta-Optics for High-Power Structured Laser-Matter Interactions” (1,5 milhões de euros)**, que permitirá desenvolver Investigação na área da fotónica, com abordagens únicas para manipular a luz nos seus diversos modos eletromagnéticos, com impacto ao nível de desenvolvimento tecnológico nesta área;
- **Elisa Bandini**, da Universidade do Algarve, com o projeto **PRIMERS – “The cognitive primers of human culture: a comparative approach to the emergence of innovations” (1,5 milhões de euros)**, que tem como objetivo abordar o que torna a cultura humana tão distinta da de outros animais. A ideia central do projeto é ir além de uma visão da cultura que se baseia exclusivamente na cultura humana;
- **Jonathan Reeves**, da Universidade do Algarve, com o projeto **OLAF – “Technologically mediated landscapes: Examining the adaptive benefit of the early Oldowan” (1,5 milhões de euros)**, que irá investigar as motivações dos primeiros homínídeos para utilizarem ferramentas primitivas afiadas, e seus benefícios evolutivos, há cerca de 2,6 milhões de anos;
- **Arturo Zoffmann**, da Universidade NOVA, com o projeto **STEXEU – “The Constitutional Road to Dictatorship: States of Exception and Authoritarianism in Europe, 1900-39” (1,5 milhões de euros)**, que pretende investigar a crise dos estados liberais e a ascensão do autoritarismo na Europa do início do século XX, através da perspetiva dos estados de exceção.

O projeto selecionado para financiamento no concurso ERC Proof of Concept 2024 é liderado por **Cláudia Santos** (Universidade NOVA), com o projeto **NEUROSHIELD, “Novel small molecule activator of TGF β -SMAD as attenuator of neuroinflammation in Parkinson’s Disease” (150 mil euros)**, e desenvolverá uma nova terapêutica destinada a combater a neuroinflamação na doença de Parkinson, sendo expectável que tal conduza a uma melhoria na qualidade de vida dos pacientes.